

# **ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS A PARTIR DA MINI AVALIAÇÃO NUTRICIONAL (MAN) E BIOIMPEDÂNCIA, EM ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL NA CIDADE DE SÃO PAULO (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Cristina de Barros Naves Ribeiro

**Orientadora:** Profa. Silvia Sabongi Ferraz Ayrosa

**Curso:** Nutrição

**Campus:** Chácara Santo Antônio

No Brasil, os desvios nutricionais aliados ao grupo de idosos como desnutrição, sobrepeso e obesidade predominam em relação aos indivíduos eutróficos. A avaliação nutricional é essencial para o cuidado geriátrico e um dos métodos de rastreamento é a MAN, questionário que envolve avaliação antropométrica, dietética e global. Para avaliação da composição corporal a bioimpedância é um método confiável que possibilita a mensuração da gordura corporal. Com o objetivo de avaliar o estado nutricional de idosos e comparar o risco para desnutrição com a composição corporal foi realizado um estudo quantitativo, descritivo, exploratório e do tipo transversal. O presente estudo faz parte de um projeto multidisciplinar sobre Saúde do Idoso desenvolvido em duas clínicas-escola de nutrição da cidade de São Paulo. Foram coletados nos acompanhamentos ambulatoriais dados da MAN, IMC e a composição corporal após a realização da bioimpedância. A amostra foi composta por 49 pacientes: 89,8% mulheres e 10,2% homens, o grau de instrução predominante foi o 2º grau completo. Mais da metade dos pacientes foram classificados em estado nutricional normal segundo a MAN (73,47%) e a partir da bioimpedância apresentaram obesidade em 65,31%. A discrepância dos dados encontrados pode ser explicada devido à MAN ser um instrumento sensível no diagnóstico do risco de desnutrição que, quando associada à bioimpedância, permite uma visão aprimorada do estado nutricional de idosos. Conclui-se que a associação dos métodos estudados é válida para diagnóstico de risco nutricional em

idosos, tanto para desnutrição quanto para excesso de peso, já que se mostraram complementares.